



PRÁTICAS EDUCATIVAS SUSTENTÁVEIS COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleberon de Oliveira Werner (Apresentador)

Cláudia Eliane Ilgenfritz (Orientadora)

Resumo: A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do Programa PETCiências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, problematiza o papel da escola na promoção de atitudes voltadas à responsabilidade socioambiental desde os primeiros anos de escolarização. Parte-se do seguinte questionamento: de que maneira as práticas pedagógicas podem contribuir para a formação de sujeitos críticos e conscientes acerca do cuidado com o meio ambiente? Diante dos desafios ambientais contemporâneos, compreende-se a instituição escolar como espaço privilegiado para a formação integral, articulando conhecimento científico e vivências cotidianas. O objetivo do trabalho consiste em analisar e relatar uma experiência pedagógica realizada com uma turma do 3º ano da Escola Estadual Padre Traezel, no município de Cerro Largo/RS, que integrou ações de educação ambiental ao currículo dos anos iniciais. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, envolvendo planejamento coletivo, desenvolvimento de atividades interdisciplinares e análise reflexiva das ações realizadas. As atividades contemplaram a construção de maquetes com materiais recicláveis e o plantio de mudas nas residências dos estudantes, promovendo a relação entre teoria e prática e promovendo a participação das famílias. A proposta fundamentou-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando princípios da iniciação científica e da formação cidadã. Os resultados evidenciaram o fortalecimento da consciência ecológica dos alunos, o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e o estímulo ao trabalho colaborativo. Observou-se maior engajamento discente, ampliação do diálogo sobre preservação ambiental no contexto familiar e compreensão mais significativa das relações entre sociedade e natureza. Constatou-se, ainda, o potencial da abordagem interdisciplinar para integrar diferentes áreas do conhecimento, favorecendo aprendizagens contextualizadas. Conclui-se que ações pedagógicas voltadas à sustentabilidade, quando planejadas de forma intencional e articuladas à formação integral, contribuem para a construção de valores éticos, para o desenvolvimento da autonomia e para a consolidação da escola como espaço de transformação social. Dessa forma, reforça-se a importância de práticas educativas comprometidas com a formação de cidadãos capazes de atuar criticamente frente às demandas ambientais contemporânea

Palavras-chave: responsabilidade socioambiental; formação cidadã; interdisciplinaridade; iniciação científica; anos iniciais.



Categoria: Pedagogia